

**APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS**

**DIA 08/11/2018 – TURNO VESPERTINO – HORÁRIO: 14h às 18h – SALA 09**

**Linha Temática 1: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS, SERVIÇOS, TECNOLOGIAS EM SAÚDE E ANÁLISES ECONÔMICAS**

**ID: #466**

**AUTORES:** Pedro Vinicius Falcão Paiva dos Santos

**TÍTULO:** Overdenture sobre implante vs prótese total convencional: um overview de revisões sistemáticas sobre desfechos centrados no paciente

### **RESUMO**

**Introdução:** Atualmente a prótese total overdenture (PTO) sobre dois implantes é indicada como o cuidado mínimo a ser ofertado ao indivíduo desdentado total inferior, em substituição à prótese total convencional (PTC). Contudo, ambas as modalidades protéticas têm sido associadas a benefícios e custos fisiológicos, psicossociais e financeiros. Diante disso, desfechos centrados nos pacientes, como a satisfação e qualidade de vida, são aspectos fundamentais para a tomada de decisão quanto ao tratamento protético.

**Objetivo:** Comparar a PTO em relação à PTC, no que se refere a desfechos centrados no paciente.

**Método:** Trata-se de um overview de revisões sistemáticas, cujo protocolo foi registrado no PROSPERO (CRD42018103840). Foram realizadas buscas estruturadas nas bases Pubmed, Embase, The Cochrane Library, Center for Reviews and Dissemination e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídas revisões sistemáticas que atendessem aos seguintes critérios: população composta por indivíduos desdentados totais; intervenção compreendendo PTO sobre implantes; comparador correspondente à PTC; e, desfechos centrados nos pacientes. Foram excluídos estudos com outros delineamentos e sem texto completo. Um formulário eletrônico foi utilizado para a extração dos dados sobre autor, ano, população, intervenção, comparador, desfechos, tipo de estudo primário incluído na revisão, principais resultados por estudo primário e síntese das evidências da revisão. O risco de viés das revisões foi avaliado pela ferramenta Risk of Bias in Systematic Reviews – ROBIS. A seleção, extração dos dados e avaliação do risco de viés foram realizadas por dois revisores de forma independente.

**Resultados:** De 244 estudos identificados, oito contemplaram os critérios de inclusão. Todos os estudos tiveram resultados a favor da PTO quando comparada à PTC, no que se refere à qualidade de vida geral, qualidade de vida relacionada à saúde bucal, satisfação e escolha de alimentos. Evidências sobre custo-efetividade indicam que, para o edentulismo mandibular, o tratamento com PTO apresenta maiores custos iniciais, porém proporciona maiores ganhos em termos de qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Para a arcada superior, as evidências se mostram insuficientes. Todas as revisões tiveram alto risco de viés e reportaram que as diferenças metodológicas dos estudos primários limitaram a comparação e síntese quantitativa de seus resultados.

**Conclusão:** Embora os resultados apontem para o favorecimento da PTO em relação à PTC, são necessários estudos primários mais bem delineados, prospectivos e com maior período de seguimento. Recomenda-se que medidas subjetivas obtidas a partir do paciente sejam consideradas para a seleção do tratamento e uma alocação mais equitativa dos recursos destinados à saúde.